

# Uma Floresta Imaginária

Marco Terranova

## Villa Maurina expõe fotografias e totens de madeira e papel

Uma floresta com direito a árvores de três metros de altura, folhas e plantas bem no meio da tumultuada cidade do Rio de Janeiro: Pode parecer loucura, mas é o que propõe a exposição *Floresta Imaginária*, que começa hoje às 19h no Instituto Cultural Villa Maurina, em Botafogo. A artista plástica israelense, Ofra Grinfeder, criou uma mata reaproveitável com 17 totens (enormes instalações que representam as árvores) a partir de madeira, papel reciclado e tinta, tudo no melhor espírito ecologicamente correto. Para acompanhar os totens, a fotógrafa Christiana Carvalho se embrenhou no sítio de Burle Max, no Rio, e na Mata Atlântica paulista para registrar as formas da natureza com um olhar erótico.

No início da carreira, Ofra usava a cerâmica para fazer suas obras, mas uma mudança radical de ares, há seis anos, fez com que a artista precisasse se adaptar a novas condições de trabalho. Saindo de São Paulo e desembarcando na Turquia, ela teria que realizar uma pesquisa para poder manusear o barro e argila local. Para evitar todo esse trabalho, ela mudou de material sem mudar o aspecto final da obra. Ofra reciclava o papel em casa – usando o próprio liquidificador para moer o papel – e, utilizando pedaços de embarcações marítimas encontradas na região, aplicava a massa sobre os objetos. O resultado era uma obra rústica que foi moldada com as mãos da mesma forma que o barro. “O que me fascina é a textura, poder tocar e moldar. Com o vidro, por exemplo, jamais teria essa sensação,” conta.

De volta ao Brasil e com a técnica aprimorada, Ofra tratou de achar um espaço adequado para criar suas florestas. “Como as peças são muito altas, preciso de um lugar espaçoso, o que no Rio é complicado. A ter que me distanciar até o subúrbio carioca, prefiro continuar em São Paulo”, revela. O segundo passo foi encontrar uma



A exposição une as imagens de Christiana com os totens de Ofra

fábrica de papel para suprir seus estoques: “Agora eu uso o pó de papel retirado durante a limpeza das máquinas, misturo com cola e aplico sobre a madeira.”

Os totens também têm pequenos desenhos de animais e pessoas, inspirações de uma visita à tribo Iamomami na Amazônia. “Além dos desenhos o que mais me impressionou foram as grandes fazendas e as queimadas da região. Se continuar como está, essa será a floresta do futuro”, lamenta.

O casamento entre as fotos e as

peças não é casual. As duas artistas se conheceram em São Paulo, durante um curso de cerâmica há três anos. Como Christiana faz fotos sobre a natureza, a combinação se tornou perfeita. Para esta exposição, a fotógrafa procurou personagens femininos e masculinos nas matas. “É a flora erótica, que tem forma e textura graças à utilização de luz natural,” revela.

As obras foram seguradas pelo Bradesco e trazidas para o Rio com o apoio da Secretaria Estadual de Cultura e Esporte carioca.